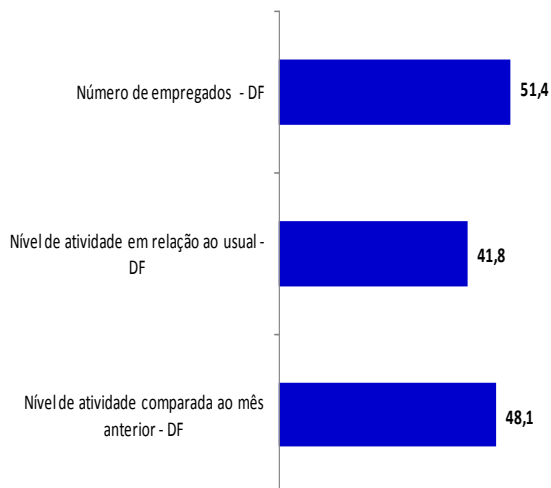


Atividade mantém trajetória de queda

INDICADOR DE NÍVEL DE ATIVIDADE EM AGOSTO



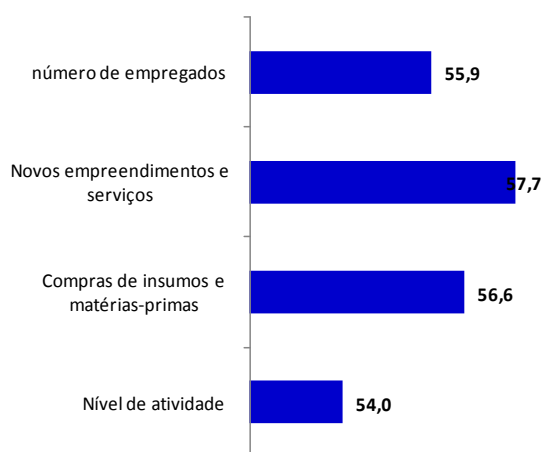
O indicador de nível de atividade da Indústria da Construção alcançou 48,1 pontos em agosto. O posicionamento do indicador abaixo da linha divisória dos 50 pontos sinaliza uma tendência de queda na variável no mês em análise frente a julho. Com isso, o setor mantém a trajetória de queda iniciada em junho de 2010.

O dado é proveniente de pesquisa elaborada pela Federação das Indústrias do DF em parceria com a Confederação Nacional da Indústria e o Sindicato da Construção Civil do DF.

O nível de atividade também ficou abaixo do usual para iguais meses de anos anteriores. Em agosto, o indicador de nível de atividade em relação ao usual alcançou 41,8 pontos, resultado abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que sinaliza queda.

Embora o nível de atividade apresente tendência de queda, o mercado de trabalho cresceu moderadamente. Em agosto, o indicador do número de empregados alcançou 51,4 pontos, valor próximo da linha divisória de 50 pontos.

INDICADORES DE EXPECTATIVAS PARA SEIS MESES



Os indicadores de expectativa para os próximos meses tornaram-se menos disseminados entre os empresários entrevistados.

Em agosto, o indicador de atividade alcançou 54,0 pontos frente aos 56,4 pontos de julho.

O indicador de compras de insumos e matérias-primas alcançou 56,6 pontos frente aos 57,3 pontos de julho.

O indicador de expectativa para o número de empregados passou de 59,6 pontos em julho para 55,9 pontos em agosto, sinalizando uma tendência menos favorável para o mercado de trabalho do setor.

Apesar das expectativas acima estarem menos positivas, os empresários da capital federal demonstraram certo otimismo em relação aos novos empreendimentos e serviços, tendo o indicador alcançado 57,7 pontos em agosto.